

ATA N.º 8/2020

Da reunião do Conselho Pedagógico de 20 de julho de 2020

Ao vigésimo dia do mês de julho do ano dois mil e vinte, pelas 10 horas decorreu (via *zoom*) a reunião do Conselho Pedagógico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, presidida pela Senhora Presidente do Conselho Pedagógico, Professora Doutora Sílvia Alves, e secretariada pelo Senhor Secretário, Dr. João Abreu Campos, ordinariamente convocada nos termos do artigo 58º, n.º 1, dos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD);
2. Aprovação das Atas;
3. Calendários académicos;
4. Época de exames;
5. Inquéritos pedagógicos;
6. Preparação do próximo ano letivo;
7. Queixas pedagógicas;
8. Outros assuntos.

Estiveram presentes, além da Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, os Conselheiros docentes: Prof. Doutor Barreto Menezes Cordeiro, Prof. Doutor Miguel Prata Roque, Prof. Doutor João Gomes de Almeida, Prof.^a Doutora Sandra Lopes Luís, Mestre Jorge Testos, Dr. João Serras de Sousa, Dr. Afonso Brás e Dr. António Rodrigues; e, além do Senhor Secretário, Dr. João Abreu Campos, os Conselheiros discentes: Inês Zúquete Almeida, Carolina Blu de Carvalho, Luís Pereira, Roberta S. Viana, Sandro Carvalho, Rafael Martins Aguiar, Dr. João Pedro Matias, Dr. Cláudio Cardona e Dr.^a Helena Semedo.

O Conselheiro docente, Prof. Doutor Renato Gonçalves, justificou a sua ausência, não tendo sido possível fazer-se substituir. A Conselheira docente Dr.^a Inês Sítima também justificou a ausência e fez-se substituir pelo Dr. António Rodrigues. Os Conselheiros discentes João Ribeiro e Inês Bastos, tendo justificado as respetivas ausências, fizeram-se substituir, respetivamente pelos discentes Inês Zúquete Almeida e Sandro Carvalho.

O Dr. Gustavo de Almeida Neves, Vogal do Conselho Pedagógico da AAFDL,

esteve presente na reunião, nos termos do artigo 58º, n.º 2, dos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em representação da AAFDL.

1. Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD);

A Senhora Presidente iniciou a reunião, cumprimentando os presentes e felicitando em particular os Conselheiros finalistas, que terminaram a Licenciatura em Direito neste semestre, congratulando desta forma o Dr. João Pedro Matias, o Dr. João Abreu Campos e o Vogal do Pedagógico, Dr. Gustavo de Almeida Neves. Agradeceu o enorme esforço e trabalho por eles desenvolvido neste semestre atípico, em prol de todos os alunos, muito além da sua participação no plenário, nomeadamente pela participação em comissões e pela comunicação quotidiana dos problemas dos colegas.

Através dos Conselheiros finalistas, a Senhora Presidente cumprimentou e felicitou todos os alunos da Escola por terem contribuído para, na adversidade, transformarem este segundo semestre do ano letivo de 2019/2020 num verdadeiro sucesso. O esforço de todos honra a história da nossa Faculdade. Manifestou finalmente o seu agradecimento a todos os Professores e Funcionários da Faculdade. A Divisão Académica e do Departamento de Informática são credores do nosso apreço e admiração.

2. Aprovação das atas;

Uma vez realizadas algumas alterações aos projetos de ata, recebidas pela Senhora Presidente e pelo Senhor Secretário, os projetos de ata n.º 5/2020, n.º 6/2020 e n.º 7/2020 foram aprovados por unanimidade dos presentes, excetuando os Conselheiros que não estiveram presentes nessas reuniões e que se abstiveram.

O Conselheiro docente, Dr. Afonso Brás, interveio, referindo que só está publicada a Ata n.º 1/2020. A Senhora Presidente esclareceu que deverá existir algum atraso na publicação, uma vez outras atas foram já aprovadas e assinadas. Mais informou que procurará regularizar, com o Secretário do órgão, a publicação de todas as atas antes das férias.

3. Calendários académicos;

A Senhora Presidente interveio, perguntando se os Conselheiros pretendiam colocar alguma questão sobre os Calendários académicos, previamente distribuídos e

aprovados pelo Conselho Académico.

O Conselheiro discente, Dr. Cláudio Cardona, interveio deduzindo algumas questões e manifestando as preocupações de diversos colegas, nomeadamente de alunos internacionais, sobre a organização dos Calendários para o próximo ano letivo.

4. Época de Exames;

A Senhora Presidente interveio, referindo que, dentro das circunstâncias, o semestre e a realização das provas escritas decorreram com normalidade.

5. Inquéritos pedagógicos;

A Senhora Presidente considerou que seria importante, na próxima reunião, a decorrer no mês de setembro, analisar a grelha que subjaz à realização dos próximos inquéritos pedagógicos, fechando o questionário e clarificando os respetivos parâmetros. A documentação deverá assim ser distribuída antes do próximo plenário.

O Conselheiro docente, Prof. Doutor Miguel Prata Roque, interveio prestando alguns esclarecimentos sobre a preparação dos inquéritos pedagógicos e sobre o trabalho desenvolvido pela Comissão especializada, discutindo nomeadamente os termos da avaliação, v.g. através de uma escala quantitativa ou qualitativa, e esclarecendo que a avaliação incide sobre vetores da UC e não diretamente sobre um docente, individualmente considerado.

6. Preparação do próximo ano letivo;

A Senhora Presidente interveio, referindo que recebeu uma comunicação do Presidente do Grupo de Ciências Jurídico-Políticas, Professor Doutor Carlos Blanco de Moraes, sobre a “Deliberação do Grupo de Ciências Jurídico-Políticas, adotada na reunião plenária de 30 de junho de 2020”. Neste momento, procedeu à leitura desta Deliberação, que versa sobre a posição do grupo de ciências jurídico-políticas em proceder à retoma o mais brevemente possível do ensino presencial.

A Senhora Presidente também informou o plenário que a Faculdade e a Reitoria têm procurado preparar o próximo ano letivo, em face das contingências colocadas pela pandemia. Recordou os diferentes modelos possíveis: ensino inteiramente presencial, inteiramente à distância ou um modelo misto. Assim, informou o Conselho sobre a planificação equacionada, v.g. o início do próximo ano letivo no tempo habitual, uma

higienização recorrente e cuidada dos espaços, redução dos intervalos procurando evitar a deslocação pela Faculdade, uso obrigatório de máscara. As aulas teóricas serão previsivelmente realizadas à distância; as aulas práticas serão lecionadas presencialmente em blocos mais dilatados de uma hora e quarenta minutos, de forma a permitir a higienização, demorada, das salas. Relativamente ao Mestrado, em princípio lecionar-se-á uma semana presencialmente, outra à distância, com possibilidade de os alunos que não se encontram no Edifício assistirem às aulas aquando da rotação presencial.

O Vogal do Pedagógico, Dr. Gustavo de Almeida Neves, interveio agradecendo as palavras iniciais da Senhora Presidente e apresentou algumas questões sobre o funcionamento do sistema misto nos ciclos da Licenciatura e do Mestrado.

A Conselheira discente, Roberta S. Viana, interveio manifestando a sua preocupação quanto ao número de alunos por subturma, dados os problemas referentes ao espaço e à necessidade de distanciamento social, e referindo também que será particularmente penoso e difícil o aumento da carga horária de aulas práticas, nomeadamente com as dificuldades que se colocam com a preparação de quatro aulas práticas por dia. A Senhora Presidente prestou alguns esclarecimentos, referindo nomeadamente que estes temas exigem a capacidade de se adaptarem as soluções a circunstâncias em mutação. Por isso, a planificação continua em estudo e sucessivo melhoramento, em articulação com a Reitoria.

O Conselheiro docente, Prof. Doutor Miguel Prata Roque, interveio reforçando que o ensino à distância apresenta mais valias, nomeadamente para o alcance de alunos internacionais, referindo a título de exemplo os colegas brasileiros que poderão não ter acesso às aulas se não for garantida a possibilidade do ensino a distância, defendendo que este modelo de ensino não deve ser apenas uma forma de reação à pandemia e que deverão ser potencializadas as valências das tecnologias. Apresentou também propostas de alteração aos horários do ciclo da Licenciatura, para potencializar mais horas de ensino.

O Conselheiro discente, Dr. Cláudio Cardona, interveio referindo que o modelo proposto pelo Prof. Doutor Miguel Prata Roque é muito semelhante ao modelo adotado nas Faculdades Brasileiras, mas registando que talvez ainda não haja condições da sua cabal implementação neste momento. Ponderou também a dispensa da componente presencial aos alunos internacionais, não só em face das contingências da pandemia,

mas também para um maior alcance do ensino da Faculdade de Direito de Lisboa, no entanto fez saber dos efeitos possíveis em relação à revalidação dos diplomas internacionais no Brasil e disse que seria conveniente a promoção de um espaço de diálogo com as instituições revalidadoras. Apresentou também algumas questões sobre o funcionamento da Sala de Estudo e da Biblioteca.

O Conselheiro docente, Dr. Afonso Brás, interveio procurando esclarecer que as aulas teóricas apenas deverão ser presenciais para os alunos do 1.º ano. As aulas práticas deverão ser presenciais e decorrerão nas salas maiores, os intervalos serão de meia hora para garantir a desinfecção das aulas e as aulas serão de 1 hora e 40 minutos.

O Vogal do Pedagógico, Dr. Gustavo de Almeida Neves, interveio manifestando a sua posição de que se deverá procurar a uniformização do ensino das aulas teóricas e sugerindo também a disponibilização gravada das aulas.

Os Conselheiros discentes, Roberta S. Viana e Dr. João Abreu Campos e o Vogal do Pedagógico, Dr. Gustavo de Almeida Neves, intervieram demonstrando-se contrários à realização de aulas práticas com a duração de uma hora e quarenta minutos.

Os Conselheiros docentes, Prof. Doutor Miguel Prata Roque e o Dr. Afonso Brás, intervieram referindo que, não obstante ser mais exigente a realização de uma aula prática de uma hora e quarenta minutos, não parece ser um bloco letivo excessivo e parece ser a alternativa a um ensino inteiramente a distância.

O Conselheiro docente, Prof. Doutor Barreto Menezes Cordeiro, interveio referindo alguns constrangimentos que se colocam com o regresso ao ensino presencial em período de pandemia.

O Conselheiro discente, Dr. Cláudio Cardona, interveio sugerindo que se reduza um pouco o tempo letivo, por exemplo para uma hora e vinte minutos, uma vez considerando os argumentos já referidos pelos demais colegas.

O Conselheiro discente, Rafael Martins Aguiar, interveio manifestando-se contra a realização de aulas práticas com a duração de uma hora e quarenta minutos, referindo não só o desgaste que tal coloca, mas também as dificuldades que comporta quer à concentração quer à diminuição do tempo útil de estudo, dado que a existência de dois blocos de uma hora e quarenta minutos e de um intervalo de meia hora, acrescido ao tempo de deslocação, supõe um grande dispêndio diário de horas. Sugeriu uma redução do período letivo.

A Senhora Presidente interveio, reforçando que tomou boa nota das intervenções

dos Conselheiros, e informando que as iria transmitir à Direção. No entanto, reforça a sua concordância com a primeira intervenção do Conselheiro Prof. Doutor Miguel Prata Roque, referindo que há uma necessidade premente de adaptação dos modelos e das regras em face da pandemia e da excecionalidade dos tempos vividos. Quanto ao Mestrado, referiu que há mecanismos que se vão manter, nomeadamente para garantir que colegas que não se encontram presencialmente na Faculdade possam ainda ter acesso às aulas. No entanto, lembrou que há exigências em termos de acreditação, dado que a Faculdade apenas tem acreditação para o modelo presencial, posto que a compatibilização tem que ser feita com cuidado, nomeadamente para efeitos de revalidação dos cursos para os colegas brasileiros. Referiu também que, quanto ao 1.º ano do ciclo da Licenciatura, as aulas iniciar-se-ão mais tarde e as aulas teóricas também serão presenciais, para permitir uma melhor adaptação, que para estes alunos será muito diferente. Manifestou a sua concordância com a uniformização do modelo de lecionação das aulas teóricas que irão decorrer a distância.

A Conselheira discente, Roberta S. Viana, interveio reforçando o trabalho de preparação das aulas práticas com uma extensão tão ampla e manifestando-se contra esta proposta.

A Senhora Presidente referiu que a eventualidade da existência de um dia livre para estudo poderá ajudar a minorar essas dificuldades.

O Vogal do Pedagógico, Dr. Gustavo de Almeida Neves, interveio referindo que esta proposta não será bem recebida pelos alunos e colocando algumas questões sobre o funcionamento do ensino no Mestrado em Direito e Ciência Jurídica. A Senhora Presidente prestou alguns esclarecimentos.

O Conselheiro discente, Sandro Carvalho, interveio manifestando a sua preocupação quanto à extensão das aulas práticas e os constrangimentos que tal comporta para a realização de vários casos práticos por cada aula, o que torna também muito difícil a preparação dos alunos e a resolução atempada dos casos.

O Conselheiro docente, Prof. Doutor Miguel Prata Roque, interveio esclarecendo os termos em que se processará o ensino, reforçando que acresce o benefício de um dia livre e de apenas existirem 2 aulas por dia. Manifestou a sua opinião que os alunos deverão ser menos conservadores e mais flexíveis a mudanças que urgem verificar-se, dadas as circunstâncias.

A Senhora Presidente interveio, pedindo alguma flexibilidade por parte dos alunos,

já que esta medida resulta das contingências colocadas pela falta de espaço na Faculdade, que são condicionamentos objetivos incontornáveis, não obstante compreender as preocupações levantadas pelos discentes.

7. Queixas pedagógicas;

A Senhora Presidente referiu que o Conselho recebeu duas queixas pedagógicas, relativas à mesma unidade curricular. Foi constituída uma comissão *ad hoc* para a primeira queixa pelos Conselheiros, Prof. Doutor Miguel Prata Roque e pela Conselheira discente, Carolina Blu de Carvalho. Relativamente a uma queixa anterior, a comissão *ad hoc* será integrada pelo Prof. Doutor José Renato Gonçalves, aguardando-se a indicação de Conselheiros discentes.

8. Outros assuntos;

O Conselheiro docente, Prof. Doutor João Gomes de Almeida, interveio referindo que lhe parece provável que alguns docentes tenham que corrigir os exames de recurso no mês de agosto, dadas as circunstâncias, o que dependerá do número de alunos inscritos. Perguntou se existiria alguma sugestão ou orientação para estas circunstâncias. A Senhora Presidente referiu que se esperava o fim de toda a atividade letiva a 31 de julho e que deverá evitar, na medida do possível, a pendência de atividade no mês de agosto.

Neste momento, a Senhora Presidente perguntou se haveriam mais assuntos a tratar.

O Secretário, Dr. João Abreu Campos, interveio, referindo que iria apresentar a sua renúncia ao mandato como Conselheiro durante a tarde e pedindo autorização para ler a sua carta de renúncia que endereçou à Senhora Presidente, à Senhora Diretora, à Senhora Diretora Executiva e ao Corpo discente do Conselho Pedagógico.

Neste momento o Secretário, Dr. João Abreu Campos leu ao plenário a sua carta de renúncia.

A Senhora Presidente agradeceu as palavras do Conselheiro Secretário, Dr. João Abreu Campos. No momento em que termina o segundo semestre do ano letivo de 2019/2020, que certamente ficará na história da nossa Faculdade, afirmou que não pode deixar de manifestar que o atual corpo de Conselheiros Discentes representou para si, apesar dos já longos anos de ensino, uma verdadeira lição de vida, não somente pelo trabalho incansável, mas também pela integridade moral, coesão e extraordinário sentido institucional. O Dr. João Abreu Campos, que já antes exercera, com a maior

elevação, as funções de Secretário do Conselho, representa da melhor forma todas estas qualidades. Não tenhamos a mais pequena dúvida que o sucesso deste semestre não teria sido possível sem os nossos Conselheiros. O Dr. João Abreu Campos foi um permanente interlocutor, um defensor incansável dos seus Colegas e é hoje um Amigo. Soube, com maturidade e extraordinária combatividade, aliar a integridade da representação ao sentido institucional. Desejamos-lhe os maiores sucessos, pessoais e profissionais, e esperamos que a Faculdade permaneça no seu percurso de vida. A Escola e, em particular, os seus Alunos devem saber o quanto devem aos seus representantes no Conselho Pedagógico. Esta Ata, que o Dr. João Abreu Campos ainda assinará, e estas palavras acrescentadas pela Presidente do Conselho, ficarão como registo do quanto a nossa Faculdade é devedora dos seus Conselheiros.

O Conselheiro docente, Prof. Doutor Barreto Menezes Cordeiro, interveio, muito agradecendo o trabalho do Secretário cessante, referindo que fora para si o melhor Secretário deste Conselho e endereçando-lhe pessoal e institucionalmente, os maiores sucessos pessoais e profissionais, afixando a sua confiança em que teria uma carreira bem sucedida, esperando encontrá-lo em breve.

O Vogal do Pedagógico, Dr. Gustavo de Almeida Neves, agradeceu em nome da AAFDL o trabalho do Dr. João Abreu Campos, reforçando a elevada qualidade do trabalho prestado e agradecendo também, numa nota pessoal, a amizade com o conselheiro renunciante.

O Conselheiro discente, Dr. João Pedro Matias, também interveio, agradecendo o trabalho do Conselheiro Dr. João Abreu Campos, manifestando que ambos foram oponentes nas últimas eleições o que não impediu o surgimento de uma grande amizade e companheirismo de que é profundamente grato. Mais reforçou ter-se sempre sentido representado pelo colega quando ainda não era Conselheiro e o Dr. João Abreu Campos já assumia essas funções, e deixou o voto que os alunos e colegas saibam o enorme trabalho que o colega Conselheiro desenvolveu em sua representação e em serviço contínuo e permanente à Faculdade.

O Secretário, Dr. João Abreu Campos agradeceu as palavras de todos, penhorado.

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerrou a reunião cerca das 12 horas e 20 minutos, agradecendo a presença de todos e desejando votos de bom descanso e boas férias, em saúde e segurança, a todos os Conselheiros.

A Presidente do Conselho Pedagógico



(Prof.ª Doutora Sílvia Alves)

O Secretário do Conselho Pedagógico

(Dr. João Abreu Campos)



Assinado por João Rafael
Abreu Campos
Identificação: B114963596
Data: 2020-09-22 às 21:08:05